



Reconhecimento

# Esalqueano premiado

Peterson Arias conquistou o segundo lugar do Prêmio Excelência em Economia 2013

O Conselho Regional de Economia do Estado de São Paulo (Corecon) realizou, no dia 12 de agosto, a cerimônia de entrega do Prêmio Excelência em Economia 2013. Instituído em 1996, o evento tem como objetivo destacar os autores dos melhores trabalhos de graduação desta área. Entre os três ganhadores da edição deste ano, Peterson Felipe Arias Santos, egresso da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), foi contemplado com o segundo lugar.

Formado em 2012 pelo curso de Ciências Econômicas, Santos garantiu o prêmio com o trabalho que teve como objetivo identificar os possíveis efeitos da abertura comercial ocorrida no Brasil, em especial no início da década de 1990, sobre a taxa de crescimento da Produtividade Total dos Fatores (PTF).

"Essa taxa é, essencialmente, a parte do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) que não pode ser explicada pelos aumentos nos estoques de capital e mão de obra da economia, além de ser o resultado direto do melhor uso dos fatores de produção disponíveis em dado período", comenta.

Segundo o economista, a escolha do tema decorreu de sua relevância para o cenário atual e da escassez de trabalhos no Brasil. A observação de efeitos positivos da abertura comercial, sobre o crescimento da PTF e do PIB, estimula o questionamento do atual modelo de expansão que favorece a proteção de muitos setores industriais, considerados estratégicos, da concorrência externa por meio de barreiras tarifárias.

"Como foi mostrado no estudo, uma situação de maior abertura comercial proporcionaria o aumento da eficiência produtiva nacional, sendo que a questão da produtividade é reconhecidamente um dos maiores entraves atuais ao crescimento de longo prazo no país".

Santos destaca, ainda, que a pesquisa indicou relação positiva entre o nível de abertura e crescimento da PTF no Brasil. Foi estimado que para uma redução de um ponto percentual (p.p.) nas tarifas médias sobre bens de consumo, a taxa de crescimento da PTF aumentaria 0,07 p.p., enquanto o impacto da redução de um p.p. nas tarifas sobre bens de capital aumentou para 0,10 p.p. "Tais resultados foram semelhantes aos de outros poucos trabalhos realizados no Brasil com este tema, mas que se baseavam essencialmente em dados em painel, enquanto trabalhamos apenas com séries temporais, em um maior nível de agregação, indicando uma importante convergência de resultados", conclui.

O trabalho teve a orientação do Humberto Francisco Silva Spolador, do Departamento

de Economia, Administração e Sociologia (LES).

## ZOOTECNIA

Na semana de 22 a 26 de julho, aconteceu em Campinas a 50ª Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Conhecida por sua tradição no setor, esta edição do evento foi coordenada pelo Departamento de Zootecnia (LZT), da Esalq. Com o objetivo de comemorar o trabalho realizado nas 49 reuniões anteriores, a organização promoveu um momento para prestar homenagens aos professores aposentados das comissões organizadoras ali presentes. "Foi um momento emocionante, no qual conseguimos reunir vários colegas como já não fazíamos há muito tempo", conta Luiz Gustavo Nussio, professor responsável pela 50ª edição.

Na ocasião, o professor Aristeu Mendes Peixoto recebeu uma homenagem especial por todos os anos de contribuição dedicados à Escola. Tendo se formado engenheiro agrônomo em 1949, Peixoto mostrou destaque desde a graduação, de modo que foi contemplado com o prêmio Epitácio Pessoa por ser o primeiro aluno da turma. A convite do professor Walter Ramos Jardim, do Departamento de Zootecnia no ano seguinte passou a lecionar, dando início a uma carreira de sucesso na Esalq. Sua trajetória abrangiu o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, bem como funções administrativo-acadêmicas no cargo de representante dos professores assistentes e livre-docentes na Congregação, além das comissões de ensino e pesquisa. Foi, também, chefe do LZT por três vezes, vice-diretor e posteriormente diretor.

Nussio observa que, além de ter sido diretor da Esalq durante vários anos, o professor Peixoto sempre foi uma pessoa muito ativa à frente da Sociedade Brasileira de Zootecnia. "Ele é um dos dois últimos remanescentes que estiveram presentes na solenidade de abertura da primeira reunião, em 1951. Inclusive, descreveu a história da Sociedade por duas vezes", destaca. Como símbolo de honra, foi realizada a entrega de uma placa em homenagem ao professor.

O tema da reunião foi a Integração do Conhecimento na Área de Produção Animal. O evento teve caráter internacional, possuindo o inglês como língua principal. Com isso, a comissão contabilizou 58 estrangeiros de um total de 72 palestrantes, além de receber cerca de mil inscrições vindas de 25 estados da federação e 23 países diferentes. "Pela primeira vez fizemos uma reunião toda versada em inglês e esse talvez tenha sido o grande diferencial. O evento foi muito bem avaliado ao final", afirma Nussio.